

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	12
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	13
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	14
Demonstração do Valor Adicionado	15

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	22
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa	24

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	26
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	27
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	28
Demonstração do Valor Adicionado	29

Relatório da Administração	31
----------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	93

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	72.691.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>72.691.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembleia Geral Extraordinária	29/02/2012	Dividendo	29/02/2012	Ordinária		0,01719
Assembleia Geral Extraordinária	23/03/2012	Dividendo	23/03/2012	Ordinária		0,01972
Assembleia Geral Extraordinária	31/03/2012	Dividendo	31/03/2012	Ordinária		0,00855
Assembleia Geral Extraordinária	03/04/2012	Dividendo	03/04/2012	Ordinária		0,03401
Assembleia Geral Extraordinária	30/04/2012	Dividendo	30/04/2012	Ordinária		0,02155
Assembleia Geral Extraordinária	30/05/2012	Dividendo	30/05/2012	Ordinária		0,02058
Assembleia Geral Extraordinária	26/06/2012	Dividendo	26/06/2012	Ordinária		0,00999
Assembleia Geral Extraordinária	31/07/2012	Dividendo	31/07/2012	Ordinária		0,02509
Assembleia Geral Extraordinária	31/08/2012	Dividendo	31/08/2012	Ordinária		0,02198
Assembleia Geral Extraordinária	30/09/2012	Dividendo	30/09/2012	Ordinária		0,01803
Assembleia Geral Extraordinária	31/12/2012	Dividendo	31/12/2012	Ordinária		0,12244

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	730.107	635.127	580.035
1.01	Ativo Circulante	168.782	174.650	227.973
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.326	4.220	7.049
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.103	1.410	35.621
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.103	1.410	35.621
1.01.02.01.03	Aplicações em fundos de invest renda fixa	3.103	1.410	35.621
1.01.03	Contas a Receber	100.049	88.405	81.156
1.01.03.01	Clientes	100.049	88.405	81.156
1.01.04	Estoques	5.210	5.690	7.980
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.187	26.007	25.886
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.187	26.007	25.886
1.01.07	Despesas Antecipadas	273	160	226
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.634	48.758	70.055
1.01.08.03	Outros	23.634	48.758	70.055
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	5.397	2.706	1.500
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	18.237	33.352	66.711
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	0	12.700	1.844
1.02	Ativo Não Circulante	561.325	460.477	352.062
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.814	49.065	43.129
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.647	20.066	21.766
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.647	20.066	21.766
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.569	621	2.071
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	69	21	21
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.500	600	2.050
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.598	28.378	19.292
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	14.292	23.524	16.700
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	1.951	881	1.059
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais e outras contas	8.355	3.973	1.533
1.02.02	Investimentos	56.783	37.276	44.741

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
1.02.02.01	Participações Societárias	56.783	37.276	44.741
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	56.730	37.223	44.688
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53	53
1.02.03	Imobilizado	455.078	373.509	263.450
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	422.817	368.159	259.309
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	429	1.092	1.247
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	31.832	4.258	2.894
1.02.04	Intangível	5.650	627	742
1.02.04.01	Intangíveis	5.650	627	742
1.02.04.01.02	Sistemas de informática	607	547	457
1.02.04.01.03	Outros	5.043	80	285

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	730.107	635.127	580.035
2.01	Passivo Circulante	115.421	96.166	117.283
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.763	3.750	3.505
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.674	2.930	3.277
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.089	820	228
2.01.02	Fornecedores	16.834	9.261	11.575
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.834	9.261	11.575
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.374	7.690	5.188
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.747	3.942	2.742
2.01.03.01.02	PIS e COFINS a pagar	1.874	1.978	683
2.01.03.01.03	IRRF e Contribuições retidas na fonte	622	429	352
2.01.03.01.04	Parcelamento PAEX	1.251	1.535	1.706
2.01.03.01.05	Outros	0	0	1
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.980	1.635	638
2.01.03.02.01	ICMS	2.980	1.635	638
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.647	2.113	1.808
2.01.03.03.01	ISS a pagar	2.608	2.088	1.774
2.01.03.03.02	ISS retido na fonte	39	0	34
2.01.03.03.03	ISS Parcelamento	0	25	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60.376	52.511	79.806
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.661	46.121	72.605
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.661	46.121	72.605
2.01.04.02	Debêntures	5.564	5.727	5.780
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.151	663	1.421
2.01.05	Outras Obrigações	4.703	9.619	5.337
2.01.05.02	Outros	4.703	9.619	5.337
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.823	886
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	3.550	6.043	2.631
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.153	1.753	1.820

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
2.01.06	Provisões	17.371	13.335	11.872
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.371	13.335	11.872
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	17.371	13.335	11.872
2.02	Passivo Não Circulante	407.063	367.166	305.502
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	360.767	324.093	264.276
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	295.379	256.359	188.444
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	295.379	256.359	188.444
2.02.01.02	Debêntures	62.061	67.289	72.505
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.327	445	3.327
2.02.02	Outras Obrigações	5.872	8.425	11.353
2.02.02.02	Outros	5.872	8.425	11.353
2.02.02.02.03	Contas a pagar por compra de imóveis	0	118	330
2.02.02.02.04	Obrigações tributárias PAEX	4.482	7.038	9.382
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	198	191	381
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	1.192	1.078	1.260
2.02.03	Tributos Diferidos	31.087	27.097	25.950
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.087	27.097	25.950
2.02.04	Provisões	9.337	7.551	3.923
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.337	7.551	3.923
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	250	523	390
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.993	6.608	3.002
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	94	420	531
2.03	Patrimônio Líquido	207.623	171.795	157.250
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000	36.346
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	10.082	18.069
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	9.338	9.339	17.326
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	0	743	743
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.998	9.030	9.062
2.03.04	Reservas de Lucros	89.363	52.731	93.873

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	9.850	7.319	5.612
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	79.513	45.412	88.261
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-76	-48	-100

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	613.933	547.815	541.411
3.01.01	Receita com Prestação de Serviços	611.159	510.854	520.161
3.01.02	Receita com renovação de Frota	73.890	93.086	69.756
3.01.03	Deduções da Receita Bruta	-71.116	-56.125	-48.506
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-491.824	-449.346	-456.088
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-425.595	-363.835	-396.292
3.02.02	Custo com Renovação de frota	-66.229	-85.511	-59.796
3.03	Resultado Bruto	122.109	98.469	85.323
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.375	-16.633	-7.909
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.723	-37.497	-31.820
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.619	2.645	3.462
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.781	-307	-6.526
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.510	18.526	26.975
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	99.734	81.836	77.414
3.06	Resultado Financeiro	-33.621	-39.097	-35.508
3.06.01	Receitas Financeiras	19.306	22.084	11.330
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.927	-61.181	-46.838
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.113	42.739	41.906
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.493	-8.610	-5.483
3.08.01	Corrente	-8.067	-5.748	-2.364
3.08.02	Diferido	-7.426	-2.862	-3.119
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.620	34.129	36.423
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	50.620	34.129	36.423
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,69640	0,46950	0,50110

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	50.620	34.129	36.423
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-60	21	-100
4.02.01	Varição cambial de investida no exterior	-29	52	-100
4.02.02	Realizações da reserva de reavaliação	-31	-31	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	50.560	34.150	36.323

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	87.380	55.437	111.247
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	146.714	116.510	117.550
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CS	66.113	42.739	41.906
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	74.104	59.759	65.289
6.01.01.03	Ganho sobre baixa de imobilizado	-11.425	-13.365	36.210
6.01.01.04	Ganho sobre baixa de imobilizado - impairment	1.484	272	0
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-21.510	-18.526	-26.975
6.01.01.06	Provisões para demandas judiciais	1.786	3.628	1.120
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-1.904	-1.632	0
6.01.01.08	Distribuição desproporcional de lucros de controladas	256	0	0
6.01.01.09	Juros e variações cambiais sobre emprest. e variações monetárias sobre dep. judiciais e contingencias	38.554	43.635	0
6.01.01.10	Reversão de reserva de incentivos fiscais	-744	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-59.334	-61.073	-6.303
6.01.02.01	Contas a receber de clientes, outras contas a receber e adiantamentos	-11.644	-7.249	-29.967
6.01.02.02	Estoques	480	2.290	-58
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	19.052	-6.945	-2.240
6.01.02.04	Créditos diversos	-10.204	-1.952	30.571
6.01.02.05	Fornecedores	7.573	-2.314	2.453
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas e Tributárias	6.715	2.336	-3.367
6.01.02.07	Contas a pagar e outros Débitos	-3.629	2.292	1.716
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.067	-5.748	-2.365
6.01.02.09	Contas a receber de partes relacionadas	0	0	-1.857
6.01.02.10	Contas a pagar para partes relacionadas	0	0	-1.189
6.01.02.11	Aquisição e renovação de frotas	-79.374	-71.128	0
6.01.02.12	Realização de bens disponíveis para vendas	51.957	64.072	0
6.01.02.13	Juros pagos	-32.193	-36.727	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.088	8.021	-118.853
6.02.02	Aquisição de outros imobilizado e intangíveis	-68.444	-35.885	0
6.02.03	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	21.938	28.990	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
6.02.04	Dividendos Recebidos	26.400	15.444	0
6.02.05	Aumento de investimentos	-11.982	-528	0
6.02.06	Aquisição de Imobilizado	0	0	-118.853
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.493	-100.498	31.949
6.03.02	Dividendos recebidos	0	0	21.556
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas controladores	-15.859	-18.715	-14.888
6.03.07	Captação de empréstimos	30.082	5.113	265.140
6.03.08	Pagamento de empréstimos	-51.716	-86.896	-239.859
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.799	-37.040	24.343
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.630	42.670	18.327
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.429	5.630	42.670

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-14.036	0	-14.036
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-14.036	0	-14.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.620	-29	50.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.620	0	50.620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29	-29
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-29	-29
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-744	36.632	-36.584	-31	-727
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.531	-2.531	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	48	-31	17
5.06.04	Reservação de reserva de incentivos fiscais	0	-744	0	0	0	-744
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	25.201	-25.201	0	0
5.06.06	Dividendos Propostos	0	0	8.900	-8.900	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	36.346	18.069	102.935	0	-100	157.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.346	18.069	102.935	0	-100	157.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	63.654	-7.987	-67.214	-8.105	0	-19.652
5.04.01	Aumentos de Capital	63.654	-7.987	-55.667	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.547	-8.105	0	-19.652
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.129	52	34.181
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.129	0	34.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	52	52
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	52	52
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.040	-26.024	0	16
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.707	-1.707	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-32	48	0	16
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	24.365	-24.365	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	10.082	61.761	0	-48	171.795

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	36.346	18.069	78.791	0	0	133.206
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.346	18.069	78.791	0	0	133.206
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-12.294	0	-12.294
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.294	0	-12.294
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.423	-101	36.322
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.423	0	36.423
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-101	-101
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-101	-101
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.144	-24.129	0	15
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.821	-1.821	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-46	46	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	15	0	0	15
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	22.354	-22.354	0	0
5.07	Saldos Finais	36.346	18.069	102.935	0	-101	157.249

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
7.01	Receitas	684.246	603.848	589.859
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	685.060	603.941	589.917
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-814	-93	-58
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-216.288	-213.268	-200.726
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-119.654	-136.570	-137.142
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-95.151	-76.698	-63.584
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.483	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	467.958	390.580	389.133
7.04	Retenções	-74.104	-59.753	-65.284
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-74.104	-59.753	-65.284
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	393.854	330.827	323.849
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.559	40.437	38.305
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.510	18.525	26.975
7.06.02	Receitas Financeiras	19.305	22.084	11.330
7.06.03	Outros	-256	-172	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	434.413	371.264	362.154
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	434.413	371.264	362.154
7.08.01	Pessoal	203.510	157.924	171.474
7.08.01.01	Remuneração Direta	150.035	113.355	131.067
7.08.01.02	Benefícios	37.350	30.583	25.356
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.296	9.230	11.141
7.08.01.04	Outros	5.829	4.756	3.910
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	118.425	100.860	91.693
7.08.02.01	Federais	92.391	75.350	70.789
7.08.02.02	Estaduais	15.330	16.910	12.257
7.08.02.03	Municipais	10.704	8.600	8.647
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.858	78.351	62.564
7.08.03.01	Juros	44.780	48.766	42.674
7.08.03.02	Aluguéis	8.932	17.170	15.726

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
7.08.03.03	Outras	8.146	12.415	4.164
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	50.620	34.129	36.423
7.08.04.02	Dividendos	14.036	19.652	12.294
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.584	14.477	24.129

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	804.115	676.168	607.331
1.01	Ativo Circulante	209.646	201.823	263.172
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.577	8.137	12.211
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.884	15.759	46.997
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.884	15.759	46.997
1.01.02.01.03	Aplicações em fundos de invest renda fixa	12.884	15.759	46.997
1.01.03	Contas a Receber	123.973	106.958	98.668
1.01.03.01	Clientes	123.973	106.958	98.668
1.01.04	Estoques	5.537	5.863	8.171
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.712	27.395	27.621
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.712	27.395	27.621
1.01.07	Despesas Antecipadas	414	202	271
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.549	37.509	69.233
1.01.08.03	Outros	25.549	37.509	69.233
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	7.228	3.574	2.522
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	18.321	33.935	66.711
1.02	Ativo Não Circulante	594.469	474.345	344.159
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.813	50.314	42.887
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.369	21.487	23.231
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.369	21.487	23.231
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	72	21	21
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	72	21	21
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.372	28.806	19.635
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	14.292	23.524	16.700
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	1.950	881	1.059
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e outras contas	9.130	4.401	1.876
1.02.02	Investimentos	53	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53	53

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
1.02.03	Imobilizado	540.953	423.351	300.477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	505.571	417.987	296.316
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	429	1.092	1.246
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	34.953	4.272	2.915
1.02.04	Intangível	5.650	627	742
1.02.04.01	Intangíveis	5.650	627	742
1.02.04.01.02	Sistemas de informática	607	546	457
1.02.04.01.03	Outros	5.043	81	285

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	804.115	676.168	607.331
2.01	Passivo Circulante	139.897	110.190	130.013
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.527	4.308	3.971
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.728	3.417	3.727
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.799	891	244
2.01.02	Fornecedores	20.512	11.606	13.475
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.512	11.606	13.475
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.966	10.202	7.983
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.091	5.406	4.549
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.552	782	1.246
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	2.535	2.604	1.204
2.01.03.01.03	IR e contribuições retidos na fonte	725	484	393
2.01.03.01.04	Parcelamento PAEX	1.251	1.536	1.706
2.01.03.01.05	Outros	28	0	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.127	2.593	1.578
2.01.03.02.01	ICMS	4.127	2.593	1.578
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.748	2.203	1.856
2.01.03.03.01	ISS a pagar	2.691	2.149	1.802
2.01.03.03.03	ISS Retido na fonte	57	54	54
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	72.896	58.153	84.301
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	66.181	51.762	77.100
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.181	51.762	77.100
2.01.04.02	Debêntures	5.564	5.727	5.780
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.151	664	1.421
2.01.05	Outras Obrigações	6.475	11.029	6.965
2.01.05.02	Outros	6.475	11.029	6.965
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.823	886
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	3.550	6.045	2.631
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	2.925	3.161	3.448

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
2.01.06	Provisões	19.521	14.892	13.318
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.521	14.892	13.318
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.521	14.892	13.318
2.02	Passivo Não Circulante	456.595	394.183	320.068
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	403.301	346.289	275.853
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	337.913	278.554	200.020
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	337.913	278.554	200.020
2.02.01.02	Debêntures	62.061	67.290	72.505
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.327	445	3.328
2.02.02	Outras Obrigações	5.872	8.458	11.448
2.02.02.02	Outros	5.872	8.458	11.448
2.02.02.02.03	Comtas a pagar por compra de imóveis	0	118	330
2.02.02.02.04	Obrigações tributárias PAEX	4.482	7.038	9.382
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	1.390	849	382
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	0	453	1.354
2.02.03	Tributos Diferidos	38.085	31.885	28.844
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.085	31.885	28.844
2.02.04	Provisões	9.337	7.551	3.923
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.337	7.551	3.923
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	250	420	391
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.993	6.608	3.002
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	94	523	530
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	207.623	171.795	157.250
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000	36.346
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	10.082	18.069
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	9.338	9.339	17.326
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	0	743	743
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.998	9.030	9.062
2.03.04	Reservas de Lucros	89.363	52.731	93.873

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	9.850	7.319	5.612
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	79.513	45.412	88.261
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-76	-48	-100

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	795.239	687.367	703.642
3.01.01	Receita com prestação de serviços	817.522	672.012	699.965
3.01.02	Receita com renovação de frotas	75.681	93.148	71.236
3.01.03	Deduções da receita bruta	-97.964	-77.793	-67.559
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-644.871	-563.731	-583.189
3.02.01	Custo com serviços prestados	-577.755	-478.220	-523.033
3.02.02	Custo com renovação de frotas	-67.116	-85.511	-60.156
3.03	Resultado Bruto	150.368	123.636	120.453
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.141	-35.631	-35.456
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.209	-38.363	-32.539
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.849	3.138	3.619
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.781	-406	-6.536
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	105.227	88.005	84.997
3.06	Resultado Financeiro	-35.945	-39.972	-36.830
3.06.01	Receitas Financeiras	20.647	24.005	11.877
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.592	-63.977	-48.707
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	69.282	48.033	48.167
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.662	-13.904	-11.744
3.08.01	Corrente	-13.327	-9.104	-7.457
3.08.02	Diferido	-5.335	-4.800	-4.287
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.620	34.129	36.423
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	50.620	34.129	36.423
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	50.620	34.129	36.423
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,69640	0,46950	0,50100

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	50.620	34.129	36.423
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-60	21	-100
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	-29	52	-100
4.02.02	Realizações da reserva de reavaliação	-31	-31	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	50.560	34.150	36.323
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	50.560	34.150	36.323

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	106.887	77.159	144.642
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	180.028	146.547	154.651
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CS	69.282	48.033	48.167
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	80.622	64.190	69.247
6.01.01.03	Ganho sobre Baixas de imobilizado	-12.296	-13.188	36.218
6.01.01.04	Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	1.484	0	0
6.01.01.06	Provisões para demandas judiciais	1.600	3.628	1.120
6.01.01.07	Valorização de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-1.904	-1.632	-101
6.01.01.09	Reversão de reserva de incentivos fiscais	-744	0	0
6.01.01.10	Juros e variações cambiais sobre emprést. e variações monetárias sobre dep. judiciais e contingências	41.984	45.516	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-73.141	-69.388	-10.009
6.01.02.01	Contas a receber de clientes, outras contas a receber e adiantamentos	-17.015	-8.290	-31.998
6.01.02.02	Estoques	326	2.308	201
6.01.02.03	Tributos a recuperar	19.915	-6.598	-2.177
6.01.02.04	Créditos diversos	-9.715	-3.330	30.282
6.01.02.05	Fornecedores	8.906	-1.869	2.936
6.01.02.06	Obrigações trabalhistas e tributárias	8.597	2.254	-2.635
6.01.02.07	Contas a pagar e outros débitos	-3.302	2.014	925
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuições sociais pagas	-13.327	-9.104	-7.459
6.01.02.09	Contas a receber de partes relacionadas	0	0	-7
6.01.02.10	Contas a pagar de partes relacionadas	0	0	-77
6.01.02.11	Aquisição e renovação de frotas	-85.919	-72.172	0
6.01.02.12	Realização de bens disponíveis para vendas	53.531	64.074	0
6.01.02.13	Juros Pagos	-35.138	-38.675	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.257	-7.368	-125.795
6.02.02	Aquisição de outros imobilizado e intangíveis	-72.414	-36.400	0
6.02.03	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	22.157	29.032	0
6.02.04	Aquisição de imobilizado	0	0	-125.795
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-43.036	-105.156	8.901

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
6.03.01	Captação de empréstimos	30.081	5.113	272.345
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-57.258	-91.554	-248.556
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas controladores	-15.859	-18.715	-14.888
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-29	53	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.565	-35.312	27.748
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.896	59.208	31.460
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.461	23.896	59.208

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795	0	171.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795	0	171.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-14.036	0	-14.036	0	-14.036
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-14.036	0	-14.036	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.620	-29	50.591	0	50.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.620	0	50.620	0	50.620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29	-29	0	-29
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-29	-29	0	-29
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-744	36.632	-36.584	-31	-727	0	-727
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.531	-2.531	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	48	-31	17	0	17
5.06.04	Reversão de Reserva de incentivos Fiscais	0	-744	0	0	0	-744	0	-744
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	25.201	-25.201	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos Propostos	0	0	8.900	-8.900	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	36.346	18.069	102.935	0	-100	157.250	0	157.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.346	18.069	102.935	0	-100	157.250	0	157.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	63.654	-7.987	-67.214	-8.105	0	-19.652	0	-19.652
5.04.01	Aumentos de Capital	63.654	-7.987	-55.667	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.547	-8.105	0	-19.652	0	-19.652
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.129	52	34.181	0	34.181
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.129	0	34.129	0	34.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	52	52	0	52
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	52	52	0	52
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.040	-26.024	0	16	0	16
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.707	-1.707	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-32	48	0	16	0	16
5.06.04	Retenção de Lucros	0	0	24.365	-24.365	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	10.082	61.761	0	-48	171.795	0	171.795

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	36.346	18.069	78.791	0	0	133.206	0	133.206
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.346	18.069	78.791	0	0	133.206	0	133.206
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-12.294	0	-12.294	0	-12.294
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.294	0	-12.294	0	-12.294
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.423	-101	36.322	0	36.322
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.423	0	36.423	0	36.423
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-101	-101	0	-101
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-101	-101	0	-101
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.144	-24.129	0	15	0	15
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.821	-1.821	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-46	46	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	15	0	0	15	0	15
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	22.354	-22.354	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	36.346	18.069	102.935	0	-101	157.249	0	157.249

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
7.01	Receitas	892.310	764.971	771.018
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	893.145	765.160	771.201
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-835	-189	-183
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-331.838	-299.829	-302.278
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-132.787	-145.770	-146.325
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-197.568	-154.059	-155.953
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.483	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	560.472	465.142	468.740
7.04	Retenções	-80.622	-64.120	-69.242
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-80.622	-64.120	-69.242
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	479.850	401.022	399.498
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.390	23.733	11.877
7.06.02	Receitas Financeiras	20.646	24.005	11.877
7.06.03	Outros	-256	-272	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	500.240	424.755	411.375
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	500.240	424.755	411.375
7.08.01	Pessoal	230.307	177.564	189.399
7.08.01.01	Remuneração Direta	171.192	128.416	145.450
7.08.01.02	Benefícios	41.673	34.067	27.986
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.589	10.307	12.053
7.08.01.04	Outros	5.853	4.774	3.910
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	152.371	131.300	120.588
7.08.02.01	Federais	110.578	93.571	87.968
7.08.02.02	Estaduais	30.365	28.552	23.687
7.08.02.03	Municipais	11.428	9.177	8.933
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.942	81.762	64.965
7.08.03.01	Juros	48.053	50.655	44.013
7.08.03.02	Aluguéis	10.351	17.786	16.247
7.08.03.03	Outras	8.538	13.321	4.705

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	50.620	34.129	36.423
7.08.04.02	Dividendos	14.036	19.652	12.294
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.584	14.477	24.129

## Relatório



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## Visão Geral

Somos uma Companhia especializada em desenvolvimento e implementação de soluções em logística, de forma completa e customizada para nossos clientes, por meio de um portfólio diversificado de serviços. Atuamos no modal rodoviário dos setores de mineração, óleo e gás, siderurgia, alimentício, automotivo, em todo o território nacional, através de uma ampla rede de apoio às nossas atividades, estrategicamente localizada próxima às plantas de nossos clientes e dos principais polos industriais do Brasil. Nossos serviços são adaptados de acordo com as necessidades operacionais de cada cliente, englobando serviços relacionados ao transporte de cargas, ao transporte de pessoas em regime de fretamento e à locação e gestão de frotas de nossos clientes.

Nosso modelo de negócios baseia-se nos seguintes pilares: (i) análise prévia da viabilidade de novos projetos e contratos a serem celebrados com clientes, com base em indicadores mínimos de rentabilidade definidos por nossa Administração; (ii) gestão individualizada mensal e contínua da rentabilidade dos contratos; (iii) pontualidade e continuidade na prestação de nossos serviços, com elevado padrão de qualidade; (iv) busca por economias de escala na aquisição dos insumos, veículos e equipamentos necessários à prestação dos nossos serviços; e (vi) rígida disciplina financeira caracterizada pela busca constante em reduzir custos e aumentar a previsibilidade da nossa receita bruta de serviços por meio da celebração de contratos de longo prazo com nossos clientes (com prazo de vigência médio de 48 meses). Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2012, o nosso retorno sobre o capital investido foi de 13,5% e 13,4%, respectivamente.

Acreditamos que a abrangência de nossos serviços alinhada à customização de soluções logísticas para cada cliente são fatores de fidelização, uma vez que a natureza dos serviços cria oportunidades de *crossselling*. Também possuímos uma sólida base de clientes com os quais mantemos um relacionamento duradouro, dentre eles, montadoras de destaque no cenário mundial e empresas brasileiras de grande porte presentes no país e no exterior.

*Participação em Sociedades do Grupo*

Atualmente, possuímos nove subsidiárias, todas controladas por nós. A tabela a seguir mostra nossa participação nessas sociedades em 31 de dezembro de 2012:

Sociedade	Participação Direta (%)	Participação Indireta (%)	Participação Total (%)
Águia Branca Logística S.A.	100,00%		100,00%
VIXLOG Transportes e Logística Ltda	0,01%	99,99%	100,00%
Autoport Transportes e Logística Ltda.	100,00%		100,00%
Autoport Transportes de Veículos Ltda.	100,00%		100,00%
ATL Nordeste Transporte de Veículos Ltda.	100,00%		100,00%
ATL Sudeste Transporte de Veículos Ltda.	100,00%		100,00%
Vix Transportes Dedicados Ltda.	100,00%		100,00%
Águia Branca S.R.L	99,90%		99,90%
Vix Transportes Mercosur S.A.	0,00%	99,90%	99,90%

**Relatório****Principais Atividades**

A nossa atividade-fim consiste na prestação de soluções logísticas. Porém, com a finalidade de atender esse objetivo, organizamos operacionalmente nossas atividades por meio de quatro frentes:

*Logística Dedicada*

Serviços desenvolvidos sob medida para os nossos clientes, para atendimento de suas necessidades operacionais que compreendem, mas não se limitam, à consultoria e planejamento de soluções logísticas, transporte de insumos para plantas industriais, movimentação interna de cargas, atividades de elevação, amarração e “unitização” de cargas, gestão de estoques e serviços de distribuição de produtos para o varejo.

*Logística Automotiva*

Serviços que compreendem o transporte de veículos novos nacionais e importados, de fabricação das principais montadoras de destaque no cenário mundial, em todo o território nacional e da Argentina para o Brasil. Também são desenvolvidas atividades correlatas ao referido transporte, tais como, gestão de pátio e armazenagem de veículos, serviços automotivos (que incluem, por exemplo, gravação de chassis no vidro dos veículos), operação portuária e transporte de containers, partes e peças.

*Fleet Service*

As atividades de *fleetservice* consistem na elaboração e implantação de soluções logísticas de transporte de passageiros através da disponibilização de motoristas treinados para operar veículos leves, de acordo com as necessidades particulares de nossos clientes, incluindo (i) o desenvolvimento e a adaptação de equipamentos em função do tipo de operação, da rodovia utilizada e da regulamentação aplicável; (ii) o estudo e desenvolvimento de novas metodologias a serem aplicadas ao ciclo logístico de nossos clientes; (iii) o dimensionamento da frota, (iv) o desenvolvimento de soluções de informática, como software de gestão de frotas de veículos leves em sistema de *pool*, incluindo o controle de todo o processo de utilização e disponibilidade da frota e controle de rotas, e (v) a manutenção e substituição de veículos da frota em caso de sinistros ou qualquer outro motivo.

*Fretamento*

Prestamos serviços de transporte coletivo de funcionários para nossos clientes dos setores de óleo e gás, siderurgia e mineração, em regime de fretamento de ônibus e utilitários. Nossas soluções de fretamento incluem o transporte diário, traslado e viagens especiais, desenvolvimento e implementação de projetos de roteirização e otimização de frota.

Adicionalmente, auferimos receita com a venda de veículos e equipamentos usados (renovação de frota), realizada em condições de mercado, após o término da prestação dos serviços anteriormente descritos nas nossas linhas de negócios. Apesar de não ser um serviço de logística, trata-se de uma atividade natural ao ciclo de uso dos equipamentos usados no desenvolvimento de nossa atividade-fim, tendo em vista que cada equipamento utilizado possui uma vida útil diferente, sendo substituído ou desmobilizado de forma previamente programada por nossa Administração. Os veículos leves são vendidos diretamente no atacado, para revendedores de veículos. Com relação aos veículos pesados e equipamentos, as vendas ocorrem diretamente para outros *players* do setor de transporte e logística, tipicamente de menor escala.

## Relatório



## Destaques de 2012

- *Backlog* ultrapassou R\$4,0 bilhões
- Crescimento de 15,7% da Receita Líquida
- Quadro de funcionários ultrapassou 6 mil pessoas
- Criação da Diretoria de Relações com Investidores
- Conquista da Certificação OHSAS 18001

## Desempenho Operacional Consolidado

## Principais Indicadores

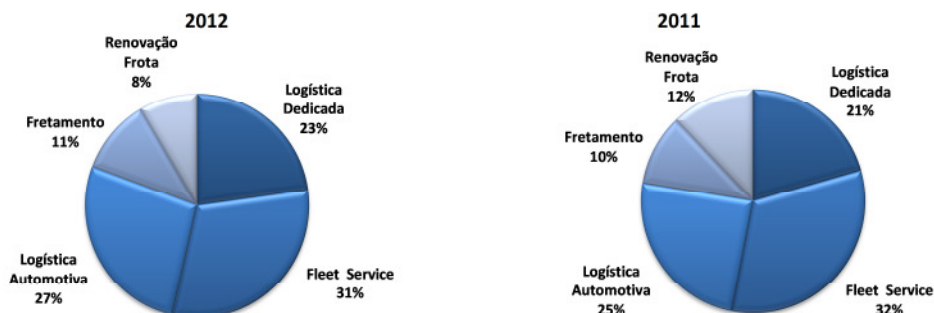
(R\$ milhões)	2012	2011
RECEITA LÍQUIDA	795,2	687,4
Margem Bruta	18,9%	18,0%
EBIT	105,2	88,0
Margem EBIT	13,2%	12,8%
Lucro Líquido	50,6	34,1
Lucro Líquido por ação	0,69638	0,46951
EBITDA	185,8	152,2
Margem EBITDA	23,4%	22,1%

EBIT (*EarningsbeforeInterestand Taxes*): medida operacional que apura o lucro antes dos encargos financeiros (pagamento de juros) e impostos

EBITDA (*EarningsbeforeInterest, Taxes, DepreciationandAmortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

## Receita Bruta

No exercício de 2012, nossa receita bruta consolidada atingiu o valor de R\$893,2 milhões, apresentando crescimento de 16,7% em relação ao ano anterior. Os gráficos abaixo demonstram a composição das receitas de vendas e serviços da Companhia:



## Receita de Vendas e Serviços

## Logística Dedicada

A receita oriunda dos serviços de logística dedicada apresentou aumento de R\$46,4 milhões (+29,5%), passando de R\$157,3 milhões no exercício de 2011 para R\$203,7 milhões no exercício de 2012. Os principais motivos desse resultado foram: (i) a maturação dos contratos no setor de óleo e gás iniciada em 2011; e (ii) a celebração de novos contratos nos setores de siderurgia e alimentação, que registraram receita adicional de R\$55,6 milhões.

## Relatório

*Logística Automotiva*

A receita oriunda dos serviços de logística automotiva apresentou aumento de R\$54,5 milhões (+29,1%), passando de R\$187,6 milhões no exercício de 2011 para R\$242,1 milhões no exercício de 2012. Esse aumento foi ocasionado, principalmente, por três fatores: (i) o crescimento de 5,4% no número de veículos transportados, que passou de 252.157 unidades em 2011 para 265.678 unidades em 2012; (ii) a mudança no mix de veículos transportados com maior custo de frete; e (iii) a adição de novos clientes.

*Fleet Service*

A receita com *fleetservice* teve um acréscimo de R\$26,0 milhões (+10,5%), passando de R\$248,5 milhões no exercício de 2011 para R\$274,5 milhões no exercício de 2012. O resultado foi influenciado pela consolidação de novos contratos com o setor de mineração e pelo crescimento da demanda em contratos já em operação no setor de óleo de gás.

*Fretamento*

Os serviços de fretamento cresceram R\$18,5 milhões (+23,5%), passando de R\$78,7 milhões no exercício de 2011 para R\$97,2 milhões no exercício de 2012, em virtude da ampliação do volume de contratos em nossa carteira com os setores de mineração e papel e celulose, que demandaram alteração na especificação da frota para atendimento aos respectivos contratos, o que representou um aumento de R\$16,2 milhões no faturamento.

*Renovação de Frotas*

A receita com renovação de frotas diminuiu R\$17,5 milhões (-18,8%) no exercício de 2012, quando totalizou R\$75,7 milhões em comparação ao valor de R\$93,1 milhões registrado em 2011. Esse resultado foi impactado pela diminuição na venda da frota de usados, que passou de 2.274 veículos em 2011 para 2.006 veículos em 2012, reflexo da redução Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para veículos novos e da menor disponibilidade para a venda de veículos.

*Deduções da Receita*

As deduções da receita, compostas principalmente por tributos como ICMS, ISS, PIS e COFINS, acompanharam a evolução da receita com vendas e serviços, que encerrou o ano de 2012 em R\$98,0 milhões, crescendo 25,9% em relação a 2011. Também houve alteração em nosso *mix* de faturamento com diferentes pesos de tributação, em especial, nos serviços relativos à logística dedicada e automotiva.

*Custos dos Serviços Prestados*

Nossos custos com serviços prestados aumentaram R\$81,2 milhões (+14,4%) no exercício de 2012, quando totalizaram R\$644,8 milhões em comparação aos R\$563,7 milhões registrados em 2011. Os principais motivos que acarretaram esse aumento foram:

(R\$ milhões)	2012	2011	Var. %
Mão de obra e encargos	(241,1)	(191,8)	25,7%
Serviços de terceiros	(25,9)	(19,9)	30,2%
Insumos	(65,6)	(60,3)	8,8%
Depreciação	(80,6)	(64,2)	25,5%
Renovação de frota	(67,1)	(85,5)	-21,5%
Aluguel de imóveis e equipamentos	(9,2)	(16,4)	-43,9%
Fretes	(112,8)	(92,9)	21,4%
Outros custos	(42,5)	(32,7)	30,0%
<b>Total</b>	<b>(644,8)</b>	<b>(563,7)</b>	<b>14,4%</b>

## Relatório



- Acréscimo do custo com “Mão de obra e encargos” no valor de R\$49,3 milhões em função do crescimento do quadro de funcionários (mais 699 novos colaboradores), em linha com o crescimento das operações, e do dissídio anual (9%) repassado no mês de maio;
- Crescimento de R\$19,9 milhões nos custos com “Fretes” em razão do maior volume de veículos transportados na logística automotiva;
- Redução dos custos com “Aluguel de imóveis e equipamentos” em função da aquisição de equipamentos para logística dedicada; e,
- Aumento de R\$16,4 milhões nos custos de “Depreciação” em razão das aquisições de veículos.

*Despesas (receitas) Operacionais*

Nossas despesas (receitas) operacionais cresceram R\$9,4 milhões (+26,3%) em 2012 quando comparadas ao exercício anterior. Esse aumento foi ocasionado pela reclassificação de despesas trabalhistas, antes contabilizadas na linha de custos, e pelo aumento dos custos com “Serviços de Terceiros”, resultante da preparação da Companhia para o processo de oferta pública de ações.

(R\$ milhões)	2012	2011	Var. %
Mão de obra e encargos	(18,5)	(13,3)	39,1%
Serviços de Terceiros	(12,2)	(6,7)	82,1%
Impostos, taxas e outras contribuições	(8,0)	(7,1)	12,7%
Provisão para contingências	(1,8)	(3,6)	-50,0%
Outras despesas	(4,7)	(7,7)	-39,0%
Outras receitas operacionais	0,1	2,7	-96,3%
<b>Total</b>	<b>(45,1)</b>	<b>(35,7)</b>	<b>26,3%</b>

*Resultado Financeiro*

Nosso resultado financeiro apresentou melhora em relação ao período encerrado em 2011, com decréscimo de R\$4,0 milhões (-10,0%) no resultado financeiro líquido. Avariação desse resultado foi ocasionada, fundamentalmente, pela redução das taxas de juros (CDI e TJLP) que corrigem os empréstimos e financiamentos da Companhia.

(R\$ milhões)	2012	2011	Var. %
Receitas financeiras	20,7	24,0	-13,8%
Despesas financeiras	(56,6)	(63,9)	-11,4%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(37,4)	(38,9)	-3,9%
Variações cambiais passivas	(10,4)	(11,8)	-11,9%
Operações de swap	(7,4)	(8,8)	-15,9%
Outras despesas	(1,4)	(4,4)	-68,2%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(35,9)</b>	<b>(39,9)</b>	<b>-10,0%</b>

*Lucro Líquido*

Em razão dos fatores acima elencados, nosso lucro líquido totalizou R\$50,6 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro 2012, com crescimento de R\$ 16,5 milhões (+48,3%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Endividamento**

Em 31 de dezembro de 2012, a dívida líquida consolidada (empréstimos e financiamentos, incluindo resultado com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa) da Companhia totalizava R\$438,7 milhões, apresentando crescimento de R\$58,2 milhões ou 15,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento foi resultado dos financiamentos, em sua maioria FINAME/BNDES, para compra de novos equipamentos a serem utilizados no ano de 2013.

## Relatório



A dívida bruta consolidada (empréstimos e financiamentos, incluindo resultado derivativos) da Companhia totalizava R\$ 476,2 milhões em 31 de dezembro de 2012, sendo que deste montante 28,3% correspondia a contratos indexados pela TJLP, 48,2% correspondia a contratos atrelados ao CDI e 23,5% a contratos atrelados à taxa fixa de 7% a.a.

(R\$ milhões)	2012	2011	Var. %
Dívida Bruta	475,5	401,9	18,3%
Curto prazo	72,9	58,2	25,4%
Longo prazo	402,6	343,7	17,1%
Caixa e equivalentes de caixa	37,5	23,9	56,8%
Dívida Líquida	438,0	378,0	15,9%

### Dividendos

Nossa política de dividendos prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do lucro líquido exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Em 19 de fevereiro de 2013, a Assembléia Geral Extraordinária ratificou as distribuições intercalares de dividendos ocorridas durante o exercício de 2012. O montante total aprovado foi superior ao mínimo obrigatório, totalizando R\$22,9 milhões ou R\$0,31553 por ação.

### Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2012, nosso quadro de pessoal próprio contava com 6.184 colaboradores (16,5% administrativos e 83,5% operacionais). O crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período do ano anterior foi ocasionado pela adição de novos contratos. Os índices de rotatividade médios (medido pela relação entre a quantidade de pessoas desligadas e de pessoas contratadas) para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2012 foram, respectivamente, 1,3% e 1,4%.

### Investimentos

Investimos o montante de R\$252,1 milhões no ano de 2012, sendo que a maior parte desses recursos foi aplicada na renovação/expansão de nossa frota, com regras distintas de renovação de acordo com necessidade de cada cliente/operação. Em 31 de dezembro de 2012, a nossa frota era composta de 5.841 veículos (4.741 veículos em 31 de dezembro de 2011), correspondendo a um imobilizado líquido de R\$ 541,0 milhões (R\$ 423,4 milhões em 31 de dezembro de 2011).

Para financiar esses investimentos, contamos com recursos oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), linhas de financiamento concedidas por bancos de primeira linha, bem como parte da geração operacional de caixa.

### Valor Adicionado

Geramos no ano de 2012, em termos consolidados, um valor adicionado de R\$75,5 milhões, 17,8% superior ao de 2011. Esse valor resultou das receitas com vendas e prestação de serviços (R\$892,3 milhões), menos custos relativos com vendas e prestação de serviços (insumos), materiais e bens de consumo, serviços de terceiros e depreciação e amortização (R\$412,4 milhões)



**Relatório****Governança Corporativa**

Em 17 de outubro de 2012, nosso Conselho de Administração constituiu os Comitês de Finanças e de Gestão de Pessoas (não estatutários) para apoio e melhor desempenho de suas funções. O Comitê de Finanças tem o objetivo de analisar o desempenho econômico-financeiro da Companhia em todas as suas dimensões (risco e retorno), enquanto que o Comitê de Gestão de Pessoas focará seus esforços na melhoria contínua das políticas, dos processos e da qualidade de gestão dos recursos humanos. Essas ações vão de encontro ao plano de realizar oferta pública inicial de ações que, em 15 de janeiro de 2013, foi postergado em razão das condições desfavoráveis do mercado de capitais. Independente disso, a Companhia continuará a investir no avanço de suas práticas de governança.

**Responsabilidade Social e Ambiental**

Desde a nossa fundação, pautamos nossa conduta pelo desenvolvimento de projetos que conduzam à gestão sustentável de nossos negócios e garantam harmonia no relacionamento com nossos clientes, colaboradores e a comunidade em geral. Entre as diversas atividades desenvolvidas, podemos destacar:

*Projeto João do Volante*

O João do Volante é um projeto de cunho social que utiliza o teatro para chamar a atenção das comunidades do entorno das empresas do Grupo Águia Branca, dentre as quais, nossa Companhia, sobre educação no trânsito. O projeto é desenvolvido pela ACES e patrocinado pelo Grupo Águia Branca através do incentivo fiscal da Lei Rouanet. Em 2012, o João do Volante realizou 35 apresentações nas cidades capixabas de Aracruz, Cariacica, Colatina, São Mateus e Vitória, somando 3.755 espectadores.

*Programa Miniempresa*

O Programa Miniempresa promove a educação empreendedora nos jovens, ensinando a elaborar planos de negócios, criar e administrar miniempresas e outras experiências práticas do mundo do trabalho e empresarial. Atende cerca de 1.300 alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas estaduais em Vitória.

*Programa GHG Protocol*

A adesão ao Programa GHG teve por objetivo monitorar e gerenciar as emissões atmosféricas de gases do efeito estufa geradas por nossas atividades. Iniciamos o inventário e passamos a buscar soluções para redução dessas emissões.

**Agradecimentos**

O Grupo Vix gostaria de registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, órgãos governamentais, fornecedores, agentes financiadores e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como à equipe de seus profissionais pelo empenho e dedicação.

**Relatório****Considerações Finais****Relacionamento com Auditores Independentes**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03, a Companhia informa que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, não contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

**Declaração da Diretoria**

A Diretoria da Vix Logística S.A. declara, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

A Diretoria

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, com sede em Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 31 de dezembro de 2012, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (2)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	ATV	Transporte rodoviário de veículos
ATL Sudeste Transporte de Veículos Ltda.	ATLS	Transporte rodoviário de veículos
ATL Nordeste Transporte de Veículos Ltda.	ATLN	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	Vixlog (2)	Transporte rodoviário de veículos

- (1) Empresa com operações mercantis pouco significativas ainda em fase de prospecção de negócios.
- (2) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

#### 2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

##### 2.1 Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 25 de fevereiro de 2013 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012** **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo comitê de pronunciamentos contábeis(CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro(*International Financial Reporting Standards(IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board(IASB)*.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de pronunciamentos contábeis(CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia, buscando aprimorar a apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, efetuou a reclassificação dos montantes relativos à aquisição de veículos do grupo de fluxos de caixa das atividades de investimentos para o grupo de fluxos de caixa das atividades operacionais, excluindo-se as transações que não envolveram desembolso de caixa anteriormente apresentados como captações de empréstimos. Desta forma, as demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão sendo apresentadas com a mesma metodologia. Adicionalmente, de forma a manter a comparabilidade das informações apresentadas, as informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram também reclassificadas de forma a refletir este aprimoramento, gerando uma redução de R\$ 75.656 (consolidado) no total dos fluxos de caixa das atividades operacionais, um aumento de R\$ 193.169 (consolidado) no total dos fluxos de caixa das atividades de investimentos e uma redução de R\$ 68.607 (consolidado) dos fluxos de caixa das atividades de financiamento.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia, buscando aprimorar a apresentação da demonstração dos resultados, efetuou a reclassificação de montantes relativos a indenizações trabalhistas do grupo de custo com vendas e serviços para o grupo de despesas administrativas. De forma a manter a comparabilidade das informações apresentadas, as informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram também reclassificadas de forma a refletir este aprimoramento, gerando um impacto de R\$ 1.169 (Consolidado).

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### 2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2012, incluem as demonstrações financeiras das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, ATLS, ATLN, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, de ativos e passivos, são eliminados por completo.

#### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

##### (i) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

##### (ii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantém corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### 2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

##### (a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

##### (b) Instrumentos financeiros -Reconhecimento inicial e mensuração

###### (b.1) Ativos financeiros -Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

###### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

###### Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

###### (b.2) Passivos financeiros -Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

#### **(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 31 de dezembro de 2012 não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*.

#### **(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

#### **(b.5) Impairment de ativos financeiros**

##### **Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

#### (c) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

#### (c.1) Receitas a Faturar

Nossa companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Para tanto estas receitas são reconhecidas dentro de seu período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da companhia.

#### (d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

#### (e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

#### (f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### **(g) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 11. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 17, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

#### **(h) Arrendamentos mercantis**

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 11. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

#### **(i) Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### (j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados por meio de operações futuras.

#### (k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

#### (l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### (m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

#### (n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### **(o) Impostos e contribuições**

##### **(o.1) Imposto de renda e contribuição social - Correntes**

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 48.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

##### **(o.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos**

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### **(o.3) Impostos sobre vendas**

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

#### **(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **(q) Reconhecimento de receita**

##### **(q.1) Prestação de serviços**

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

##### **(q.2) Venda de ativos**

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

##### **(q.3) Receita de juros**

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

**(r) Lucro por ação**

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

**(s) Benefícios a empregados**

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

**(t) Informação por segmento**

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todas as naturezas acima mencionadas consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

### **3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS**

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012** **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas", incluída como alteração ao texto do CPC 36(R3) - "Demonstrações Consolidadas". Apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O Grupo avaliou que sua adoção não trará impacto às suas demonstrações financeiras.
- IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", considerada em um novo pronunciamento CPC 45 - "Divulgação de Participações em Outras Entidades". Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### 4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

##### 4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

##### 4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

###### (a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes principalmente de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 22.369 (R\$ 21.487 em 31 de dezembro de 2011). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

###### (b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(c) Receita de prestação de serviços não faturada**

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

**(d) Vida útil de ativos não circulantes**

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Caixa	216	167	262	207
Bancos	20.110	4.053	24.315	7.930
Aplicações financeiras	3.103	1.410	12.884	15.759
	<b>23.429</b>	<b>5.630</b>	<b>37.461</b>	<b>23.896</b>

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**6 Contas a receber**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Duplicatas a receber	51.383	47.168	71.117	64.304
Serviços a faturar e outras contas a receber	45.018	38.593	46.460	38.593
Conhecimentos de transporte a faturar	4.482	2.801	7.230	4.248
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(834)	(157)	(834)	(187)
	<b>100.049</b>	<b>88.405</b>	<b>123.973</b>	<b>106.958</b>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
A vencer	32.101	36.401
<b>Vencidos</b>		
Vencidos até 30 dias	9.278	6.547
Vencidos de 31 a 90 dias	4.661	2.935
Vencidos de 91 a 180 dias	2.292	88
Vencidos há mais de 180 dias	3.051	1.197
	<u>51.383</u>	<u>47.168</u>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
A vencer	48.197	51.440
<b>Vencidos</b>		
Vencidos até 30 dias	11.822	7.868
Vencidos de 31 a 90 dias	5.274	3.610
Vencidos de 91 a 180 dias	2.445	141
Vencidos há mais de 180 dias	3.379	1.245
	<u>71.117</u>	<u>64.304</u>

**Movimentação da provisão para créditos  
de liquidação duvidosa**

	<b>Controladora</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Saldo inicial	157	139
Provisões	788	41
Reversões	(111)	(23)
Saldo final	<u>834</u>	<u>157</u>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Saldo inicial	187	140
Provisões	788	70
Reversões	(141)	(23)
Saldo final	<u>834</u>	<u>187</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**7 Estoques**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Peças e acessórios	3.932	5.112	4.078	5.200
Pneus	1.247	988	1.344	1.034
Materiais para carrocerias	547	397	565	422
Combustíveis e lubrificantes	525	297	584	306
Outros itens	414	488	421	493
Provisão para obsolescência	(1.455)	(1.592)	(1.455)	(1.592)
	<u>5.210</u>	<u>5.690</u>	<u>5.537</u>	<u>5.863</u>

**8 Tributos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	25.400	39.912	25.824	39.914
Imposto de renda (IRRF e IRPJ)	3.288	5.404	3.393	5.773
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	1.111	2.757	1.111	3.202
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	11	294	11	568
Instituto Nacional de Serviço Social (INSS)	555	1.032	555	1.230
Outros	114	132	110	232
	<u>30.479</u>	<u>49.531</u>	<u>31.004</u>	<u>50.919</u>
Parcela de curto prazo	<u>16.187</u>	<u>26.007</u>	<u>16.712</u>	<u>27.395</u>
Parcela de longo prazo	<u>14.292</u>	<u>23.524</u>	<u>14.292</u>	<u>23.524</u>

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX ,ATL e ATV) e retidos na fonte.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**9 Bens disponíveis para venda**

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados nas operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Veículos	15.538	26.281	15.622	26.864
Máquinas e equipamentos	4.317	7.071	4.317	7.071
(-)Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	(1.618)		(1.618)	
<b>Total do mantido para venda</b>	<b>18.237</b>	<b>33.352</b>	<b>18.321</b>	<b>33.935</b>
			<b>Controladora</b>	
			<b>2012</b>	<b>2011</b>
Saldo inicial			33.352	66.711
Entradas			403	
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda			29.014	24.834
Itens alienados durante o período			(42.914)	(58.193)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas			(1.618)	
<b>Saldo final</b>			<b>18.237</b>	<b>33.352</b>
			<b>Consolidado</b>	
			<b>2012</b>	<b>2011</b>
Saldo inicial			33.935	66.711
Entradas			403	
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda			29.005	25.418
Itens alienados durante o período			(43.404)	(58.194)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas			(1.618)	
<b>Saldo final</b>			<b>18.321</b>	<b>33.935</b>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**10 Investimentos - controladora**

<u>Controlada</u>	<u>% Participação</u>	<u>Patrimônio líquido em</u>		
		<u>2012</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Águia Branca Logística - ABL	99,99	12.856	12.856	7.076
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	17.814	17.814	13.464
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	13.496	13.496	10.836
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	1.853	1.853	114
ATL Sudeste Transporte de Veículos - ATLS	99,99	6.709	6.709	2.346
ATL Nordeste Transporte de Veículos - ATLN	99,99	3.114	3.114	2.372
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	888	888	1.015
Vixlog Transporte e Logística Ltda. - VIXLOG	0,01(1)	81		
			56.730	37.223
Outros investimentos			53	53
			<u>56.783</u>	<u>37.276</u>

(1) A Companhia possui 100% de participação na referida controlada, sendo 0,01% direta e 99,99% indiretamente, por meio da controlada ABL.

A Companhia registrou em dezembro de 2012, R\$ 29 relativos à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

## Composição de investimentos

	ABL	ATL	ATV	VIXLOG	VIXTD	ATLS	ATLN	AB SRL	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>									
(+) Investimentos	7.053	12.628	11.243	1.841	86	6.641	4.420	776	44.688
(-) Redução de Investimentos		2.050		(1.792)				270	2.320
(+) Equivalência patrimonial	6.323	2.786	593	(49)	28	8.205	724	(84)	(1.792)
(-) Variação Cambial								53	18.526
(-) Distribuição de lucros	(6.300)	(4.000)	(1.000)			(12.500)	(2.500)		53
(-) Distribuição de lucros desproporcional							(272)		(26.300)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>									
(+) Equivalência patrimonial	7.076	13.464	10.836		114	2.346	2.372	1.015	37.223
(+) Investimentos	5.780	(1.450)	(2.322)		539	14.363	4.698	(98)	21.510
(-) Distribuição de lucros		5.800	4.982		1.200				11.982
(-) Distribuição de lucros desproporcional						(10.000)	(3.700)		(13.700)
(-) Variação cambial de investimento no exterior							(256)		(256)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>12.856</b>	<b>17.814</b>	<b>13.496</b>		<b>1.853</b>	<b>6.709</b>	<b>3.114</b>	<b>888</b>	<b>56.730</b>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****11 Imobilizado**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Veículos	7 a 20	417.615	413.977	504.209	480.926
Máquinas e equipamentos	13 a 33	44.393	39.830	44.858	40.168
Equipamentos de informática	20	1.463	2.865	1.503	2.880
Edifícios e construções	4	2.135	2.542	2.135	2.542
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		3.654	3.826	4.801	4.400
Móveis e utensílios	10	1.627	2.917	1.941	3.194
Terrenos		19.237	18.049	19.237	18.049
Aeronave(ii)	5	6.853	6.847	6.853	6.847
Ferramentas	10	151		158	
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	31.832	4.446	35.658	4.478
		<u>528.960</u>	<u>495.299</u>	<u>621.353</u>	<u>563.484</u>
Depreciações acumuladas		<u>(73.882)</u>	<u>(121.790)</u>	<u>(80.400)</u>	<u>(140.133)</u>
Imobilizado líquido		<u>455.078</u>	<u>373.509</u>	<u>540.953</u>	<u>423.351</u>

(i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de alugueis ou vida útil, dos dois, o menor.

(ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos nossos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

**11.1 Revisão da vida útil****11.1.1 Efeitos da revisão da vida útil**

As taxas de depreciação anual para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2012 e de 2011 encontram-se apresentadas a seguir:

	Taxa anual de depreciação - %	
	2012	2011
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	20	20
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	20	20
Semirreboques - Distribuição	13	13
Semirreboques - Mineração/Siderurgia	20	20
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	33	33
Motoniveladora	20	20
Tratores	20	20
Empilhadeiras	13	13

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

As vidas úteis dos itens comentados acima variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

#### 11.1.2 Critérios de avaliação

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

## 11.2 Resumo de movimentação

A movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é conforme segue:

## 11.2.1 Controladora

Descrição	2011		2012		Reversão de impairment	Depreciação	Reclassificações	Depreciação	2011
	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Depreciação					
Veículos	141.090	(18.038)	(28.279)	(66.892)		18.010		354.624	
Máquinas e equipamentos	16.659	(1.442)	(735)	(4.283)	134	118		40.164	
Equipamentos de informática	760	(10)		(340)		1		1.070	
Edifícios e construções/Reavaliações	2	(1)		(97)				2.087	
Benefitorias em bens de terceiros	1.490	(59)		(1.120)		2.165		2.535	
Móveis e utensílios	1.553			(256)		(1)		1.371	
Terrenos/Reavaliações	18.049			(874)				19.237	
Aeronave	1.188			(20)				5.978	
Outros - imobilização em andamento	48	(360)		(874)		(20.293)		28.062	
	44.360			(20)					
	204.241	(19.910)	(29.014)	(73.882)	134			455.078	
	373.599								
Descrição	2010		Reclassificação para bens disponíveis para venda		Reclassificações	Depreciação	2011		
	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações					
Veículos	207.518	180.157	(19.367)	(16.589)	10.665	(53.651)	308.733		
Máquinas e equipamentos	22.926	21.027	(1.766)	(8.245)	152	(4.381)	29.713		
Equipamentos de informática	633	379	(4)			(349)	659		
Edifícios e construções/Reavaliações	2.052				175	(94)	2.133		
Benefitorias em bens de terceiros	988	391	(293)		1.461	(666)	1.490		
Móveis e utensílios	1.429		(44)		8	(231)	1.553		
Terrenos/Reavaliações	18.049						18.049		
Aeronave	6.830	14.034	(30)		(12.634)	(26)	6.804		
Outros - Imobilização em andamento	3.025					(20)	4.375		
	263.450	215.988	(21.504)	(24.834)	(173)	(59.418)	373.599		

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

## 11.2.2 Consolidado

Descrição	2011		2012		Reversão de impairment	Depreciação	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificação	Depreciação	2011
	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificação						
Veículos	180.095	(18.432)	(28.270)	19.012		(73.134)				437.217
Máquinas e equipamentos	16.773	(1.443)	(735)	109		(4.339)			134	40.373
Equipamentos de informática	789	(10)		4		(346)				1.158
Edifícios e construções/Reavaliações	2	(1)				(97)				2.037
Beneficiárias em bens de terceiros	243	(66)		3.133		(1.296)				3.506
Móveis e utensílios	1.188			13		(291)				1.650
Terrenos/Reavaliações	48	(392)				(874)				19.237
Aeronave	48.079			(22.271)		(23)				5.978
Outros - imobilização em andamento	247.217	(20.344)	(29.005)			(80.400)			134	29.797
	<u>423.351</u>	<u>(20.344)</u>	<u>(29.005)</u>			<u>(80.400)</u>				<u>540.953</u>
Descrição	2010		Reclassificação para bens disponíveis para venda		Depreciação	Reclassificação	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Depreciação	2011	
	Aquisições	Alienações e baixas	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda						
Veículos	244.171	197.691	(19.564)	(17.173)		10.688			357.946	
Máquinas e equipamentos	22.996	21.161	(1.767)	(8.245)		152			29.874	
Equipamentos de informática	692	384	(4)						721	
Edifícios e construções/Reavaliações	2.052					175			2.133	
Beneficiárias em bens de terceiros	1.048	256	(293)			1.464			1.669	
Móveis e utensílios	1.588	477	(64)			10			1.751	
Terrenos/Reavaliações	18.049								18.049	
Aeronave	6.830								6.804	
Outros - Imobilização em andamento	3.051	14.069	(32)			(12.662)			4.404	
	<u>300.477</u>	<u>234.038</u>	<u>(21.724)</u>	<u>(25.418)</u>		<u>(173)</u>			<u>(63.849)</u>	<u>423.351</u>

O saldo residual de R\$ 173 demonstrado na coluna de reclassificações em 2011 refere-se à conclusão do sistema de informática registrado anteriormente na linha de imobilização em andamento reclassificado para a linha de intangível durante o período de 2011.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**12 Intangível**

<b>Controladora e consolidado</b>	<b>Taxa anual de amorti- zação - %</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Software e outros itens	20	7.527	2.282
Amortizações acumuladas		(1.877)	(1.655)
Saldo líquido		<u>5.650</u>	<u>627</u>

**13 Empréstimos e financiamentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Circulante</b>				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	43.890	27.686	56.410	33.328
Empréstimo bancário para investimento	9.771	18.434	9.771	18.434
Debêntures	5.564	5.727	5.564	5.727
Arrendamento mercantil	1.151	664	1.151	664
	<u>60.376</u>	<u>52.511</u>	<u>72.896</u>	<u>58.153</u>
<b>Não circulante</b>				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	140.188	121.549	182.722	143.745
Empréstimo bancário para investimento	154.489	132.204	154.489	132.204
Debêntures	62.061	67.289	62.061	67.289
Arrendamento mercantil	3.327	445	3.327	445
	<u>360.065</u>	<u>321.487</u>	<u>402.599</u>	<u>343.683</u>
	<u>420.441</u>	<u>373.998</u>	<u>475.495</u>	<u>401.836</u>

**13.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME**

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,1% a 7,0% com correção pela UR TJLP além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 5 de setembro de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% sem correção.

**13.2 Empréstimo bancário para investimento**

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,48% a 2,20% (R\$ 156.610) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contratos com juros acima de 8,99% (R\$ 7.650) sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 24.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****13.3 Arrendamento mercantil**

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,91% a 3,49%, e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**13.4 Debêntures**

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia fluante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora.
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010.
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016.
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas.
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0.
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0.
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros.

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.564
Parcela de longo prazo	<u>62.061</u>
	<u>67.625</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de dezembro de 2012, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**13.5 Garantias**

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

**13.6 Composição das parcelas de longo prazo**

Em 31 de dezembro de 2012, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - investimento</u>	<u>Total</u>
2014	54.042	1.083	5.400	50.835	111.360
2015	51.736	2.244	5.400	96.870	156.250
Após 2015	76.944		51.261	6.784	134.989
	<u>182.722</u>	<u>3.327</u>	<u>62.061</u>	<u>154.489</u>	<u>402.599</u>

**14 Obrigações trabalhistas e tributárias**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Obrigações trabalhistas</b>				
Previdenciárias - FGTS/INSS	4.088	2.930	4.724	3.412
Com pessoal - salários/outras	2.675	821	2.803	896
Provisão - férias, 13º e encargos	<u>17.371</u>	<u>13.335</u>	<u>19.521</u>	<u>14.892</u>
	<u>24.134</u>	<u>17.086</u>	<u>27.048</u>	<u>19.200</u>
<b>Obrigações tributárias</b>				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	3.066	2.637	5.279	4.045
ICMS a recolher	2.980	1.636	4.127	2.558
ISS a recolher	2.647	2.112	2.748	2.203
Parcelamento de tributos PAEX (i)	5.733	8.574	5.733	8.574
ISS exigibilidade suspensa/ parcelamento	198	190	198	190
Outros	<u>622</u>	<u>428</u>	<u>753</u>	<u>519</u>
	<u>15.246</u>	<u>15.577</u>	<u>18.838</u>	<u>18.089</u>
Parcela de curto prazo	33.508	24.776	40.014	29.402
Parcela de longo prazo	5.872	7.887	5.872	7.887

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC. A Companhia vem cumprindo todas as exigências previstas no programa de parcelamento e permanece aguardando a consolidação final dos débitos pela Receita Federal do Brasil (RFB), e Procuradoria-Geral da União.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**15 Saldos e transações com partes relacionadas****Consolidado**

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

**(a) Operações mercantis e financeiras**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Ativo circulante</b>		
<b>Contas a receber - fretes e adiantamentos</b>		
Vitória Motors Ltda.		41
Savana comércio de veículos	39	
KurumáVeiculos Ltda.	18	1
Vitória Diesel Ltda.	230	10
<b>Créditos com partes relacionadas</b>		
Viação Águia Branca S.A.	72	21
	<u>359</u>	<u>73</u>
<b>Passivo circulante</b>		
<b>Fornecedores - peças, veículos e serviços</b>		
KurumáVeiculos Ltda.	4	1
Vitória Diesel Ltda.	43	260
Águia Branca Participações S.A.	517	229
Viação Águia Branca S.A.		10
Águia Branca Encomendas Ltda.		2
<b>Contas a pagar</b>		
Viação Águia Branca S.A.		33
<b>Dividendos a pagar</b>		
Águia Branca Participações S.A.		1.823
	<u>564</u>	<u>2.358</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Resultado</b>		
<b>Receita de bens e serviços</b>		
Viação Águia Branca S.A.	11	27
Vitória Diesel Ltda.	1.070	63
Viação Salutaris e Turismo S.A.		
Vitória Motors Ltda.		259
Trip Linhas Aéreas S.A.		
Savana Comércio de Veículos	246	1
Kurumá Veículos Ltda.	48	28
	<u>1.375</u>	<u>378</u>
<b>Custo dos serviços</b>		
Águia Branca Participações S.A. (iii)	6.266	4.553
Águia Branca Encomendas Ltda.	18	15
Viação Águia Branca S.A. (v)	799	963
Kurumá Veículos Ltda. (i)	161	94
Viação Salutaris e Turismo S.A.	49	45
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	926	485
Vitória Diesel Ltda. (i)	4.912	4.163
Trip Linhas Aéreas S.A.	205	175
	<u>13.336</u>	<u>10.493</u>
<b>Aquisição de ativo fixo (iv)</b>		
Vitória Diesel Ltda.	86.735	68.779
Kurumá Veículos Ltda.	978	244
	<u>87.713</u>	<u>69.023</u>
	<u>102.424</u>	<u>79.894</u>

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**Controladora**

As transações com controladas abaixo ocorreram durante o ano:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Dividendos recebidos	<u>26.400</u>	<u>15.444</u>

**(b) Remuneração do pessoal chave da administração**

O pessoal chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual para o ano de 2012 foi fixada em R\$ 9.700, conforme deliberação aprovada por meio de Ata da Assembleia Geral Ordinária(AGO) realizada em 29 de agosto de 2012. A remuneração anual da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga aos diretores e administradores, por seus serviços no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está representada a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Remuneração	5.209	4.011
Outros benefícios de curto prazo	58	47
Outros benefícios de longo prazo	<u>752</u>	<u>653</u>
	<u>6.019</u>	<u>4.711</u>

**(c) Garantias e avais a terceiros**

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos junto às instituições financeiras por suas controladas a saber:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
ATL	5.235	6.114
ABL	3.109	
ATV	652	1.770
ATLS	1.261	
VIXTD	6.155	

**16 Provisão para contingências**

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

<b>Provisões</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	390	3.002	531	3.923
Complemento de provisão	133	3.606	8	3.747
Reversão de provisão			(119)	(119)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	523	6.608	420	7.551
Complemento de provisão	229	4.069	10	4.308
Reversão de provisão	(502)	(1.684)	(336)	(2.522)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>250</b>	<b>8.993</b>	<b>94</b>	<b>9.337</b>

**Contingências tributárias**

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica um valor de R\$ 78.206 referente a processos classificados com risco de perda possível e R\$ 250 referente a processos classificados como risco de perda provável, sendo constituído provisão deste montante que é considerado suficiente pela Administração e seus consultores jurídicos.

Do montante dos processos classificados com risco de perda possível, R\$ 68.710 referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de fleet service desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2012 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS.

**Contingências trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.199 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 41.551 e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 31.513, de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 28,54% (38% em 2011) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 8.993, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no montante aproximado de R\$ 8.355, registrados no ativo não circulante.

**Contingências cíveis**

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas eram parte em 156 ações cíveis, das quais 106 constituem ações em que a Companhia figura como ré e 50, como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 17.335 são classificados com risco de perda possível e R\$ 94 são classificados com risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Das ações em que a Companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 1.772 é classificado com risco de perda possível.

#### 17 Patrimônio líquido

##### 17.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 100.000, representado por 72.690.678 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 132.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

##### 17.2 Reservas de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

##### 17.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

##### 17.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

##### 17.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

##### 17.6 Distribuição de dividendos

Os dividendos pagos ou propostos no exercício social de 31 de dezembro de 2012 foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) ocorrida em 19 de fevereiro de 2013, no montante de R\$ 22.936 (2011 - R\$ 19.652 em 17 de abril de 2012).

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	50.620	34.129
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(2.531)</u>	<u>(1.706)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>48.089</u>	<u>32.423</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	(12.022)	(8.106)
Dividendo adicional proposto a pagar	<u>(10.914)</u>	<u>(11.546)</u>
	<u>(22.936)</u>	<u>(19.652)</u>
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício - %	<u>45</u>	<u>58</u>
Dividendo por ação	<u>0,32</u>	<u>0,27</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**18 Imposto de renda e contribuição social****18.1 Saldos correntes**

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	66.113	42.739	69.282	48.033
Alíquota nominal combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(22.478)	(14.531)	(23.556)	(16.331)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Multas	(80)	(98)	(128)	(124)
Outros custos e despesas indedutíveis	(248)	(280)	(170)	(520)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	7.313	6.299		
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			<u>5.192</u>	<u>3.071</u>
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	<u>(15.493)</u>	<u>(8.610)</u>	<u>(18.662)</u>	<u>(13.904)</u>
Corrente	(8.067)	(5.748)	(13.327)	(9.104)
Diferido	(7.426)	(2.862)	(5.335)	(4.800)
Alíquota efetiva - %	23	20	27	29

**18.2 Saldos diferidos****Ativo não circulante**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 22.369 (R\$ 21.487 em 31 de dezembro de 2011), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, provisão para contingências, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízos fiscais apurados na controladora em 2008 e 2009.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, houve um aumento nestes saldos em virtude principalmente de prejuízos fiscais nas controladas ATV e ATL (sendo registrados R\$ 1.534 na ATL e R\$ 2.782 na ATV) e aumento nas provisão de contingências.

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	2.567	65	886	224	16.324	20.066
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão para contingências	608					608
Constituição de IRPJ e CSLL sobre tributos com exigibilidade suspensa		2				2
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão swap			(647)			(647)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de IR sobre remessa ao exterior				181		181
Constituição de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal					(3.563)	(3.563)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2012</b>	<b>3.175</b>	<b>67</b>	<b>239</b>	<b>405</b>	<b>12.761</b>	<b>16.647</b>
Consolidado	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	2.567	65	886	224	17.745	21.487
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão para contingências	608					608
Constituição de IRPJ e CSLL sobre tributos com exigibilidade Suspensa		2				2
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão Swap			(647)			(647)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de IR sobre remessa ao exterior				181		181
Constituição de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal					738	738
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>3.175</b>	<b>67</b>	<b>239</b>	<b>405</b>	<b>18.483</b>	<b>22.369</b>

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

## Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 31.087 (R\$ 27.097 em 31 de dezembro de 2011) e no consolidado R\$ 38.084 (R\$ 31.885 em 31 de dezembro de 2011) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

## Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	22.484	(674)	4.636	1.238	(46)	(541)		27.097
Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária	4.545							4.545
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(762)	(16)					(762)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação								(16)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização do arrendamento mercantil				345				345
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização de perdas com desvalorização de estoques e ativos					(504)	48		(456)
Atualização de depósitos recursais							334	334
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>27.029</u>	<u>(1.436)</u>	<u>4.620</u>	<u>1.583</u>	<u>(550)</u>	<u>(493)</u>	<u>334</u>	<u>31.087</u>

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

## Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	27.272	(674)	4.636	1.238	(46)	(541)		31.885
Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária								
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	6.723	(762)						6.723
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação			(16)					(16)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização do arrendamento mercantil				345				345
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização de perdas com desvalorização de estoques e ativos					(504)	48		(456)
Atualização dos Depósitos Recursais							366	366
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>33.995</b>	<b>(1.436)</b>	<b>4.620</b>	<b>1.583</b>	<b>(550)</b>	<b>(493)</b>	<b>366</b>	<b>38.085</b>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**Efeito no resultado do exercício**

	<b>2012</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Ativo - redução no saldo de tributos diferidos	(3.419)	882
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	<u>(3.990)</u>	<u>(6.200)</u>
	<u>(7.409)</u>	<u>(5.318)</u>

(\*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

**19 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

<b>Bens segurados</b>	<b>Riscos cobertos</b>	<b>Montante da cobertura</b>
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	122.953
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	8.373
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**20 Receita operacional líquida**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Receitas com vendas e prestação de serviços</b>	685.049	603.941	893.203	765.160
<b>Impostos e/ou deduções</b>				
ICMS	(12.264)	(7.595)	(27.207)	(19.217)
ISS	(10.389)	(8.334)	(10.964)	(8.885)
PIS	(8.644)	(7.169)	(10.649)	(8.862)
COFINS	(39.819)	(33.028)	(49.074)	(40.829)
Vendas canceladas			(70)	
	<u>(71.116)</u>	<u>(56.126)</u>	<u>(97.964)</u>	<u>(77.793)</u>
Receita operacional líquida	<u>613.933</u>	<u>547.815</u>	<u>795.239</u>	<u>687.367</u>

**20.1 Receita com vendas e prestação de serviços**

As receitas com vendas prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Natureza dos serviços</b>				
Fleet Service	274.529	248.454	274.529	248.454
Logística dedicada	161.173	124.475	203.681	157.285
Logística automotiva	78.289	59.223	242.144	187.570
Fretamento	97.168	78.703	97.168	78.703
Renovação de frotas	<u>73.890</u>	<u>93.086</u>	<u>75.681</u>	<u>93.148</u>
	<u>685.049</u>	<u>603.941</u>	<u>893.203</u>	<u>765.160</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia possui quatro clientes que, individualmente, respondem por mais de 10% de sua receita.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**21 Custos dos serviços prestados e  
despesas por natureza**

Representado por:

<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Mão de obra e encargos	(211.948)	(169.430)	(241.125)	(191.834)
Insumos	(53.385)	(51.059)	(65.632)	(60.258)
Depreciação	(74.104)	(59.759)	(80.622)	(64.189)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(7.853)	(15.830)	(9.218)	(16.400)
Serviços de terceiros	(19.817)	(16.031)	(25.905)	(19.878)
Fretes	(27.413)	(28.126)	(112.831)	(92.918)
Renovação de frotas	(66.229)	(85.512)	(67.116)	(85.512)
Outros custos	(31.075)	(23.599)	(42.422)	(32.742)
	<u>(491.824)</u>	<u>(449.346)</u>	<u>(644.871)</u>	<u>(563.731)</u>

Representado por:

<b>Administrativas, comerciais e gerais</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Mão de obra e encargos	(17.711)	(13.180)	(18.471)	(13.339)
Serviços de terceiros	(12.193)	(6.686)	(12.250)	(6.687)
Impostos, taxas e outras contribuições	(7.415)	(6.739)	(8.035)	(7.098)
Provisão para contingências	(1.787)	(3.628)	(1.787)	(3.628)
Outras despesas	(4.617)	(7.264)	(4.666)	(7.611)
	<u>(43.723)</u>	<u>(37.497)</u>	<u>(45.209)</u>	<u>(38.363)</u>

No exercício de 2012 efetuamos a reclassificação dos gastos com indenizações trabalhistas de custo para despesas administrativas, comerciais e gerais e para melhor leitura e comparabilidade foram reclassificadas dos gastos de 2011.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**22 Receitas e despesas financeiras**

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(34.168)	(38.136)	(37.386)	(38.897)
Variações cambiais passivas	(10.406)	(11.928)	(10.406)	(11.844)
Demais juros apurados	(76)	(99)	(96)	(99)
Operações de swap	(7.394)	(8.819)	(7.394)	(8.819)
Outras despesas financeiras	(883)	(2.199)	(1.310)	(4.318)
	<u>(52.927)</u>	<u>(61.181)</u>	<u>(56.592)</u>	<u>(63.977)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Variações cambiais ativas	7.230	6.800	7.321	6.800
Rendimento sobre aplicações financeiras	934	2.010	2.136	3.784
Descontos e juros recebidos	1.086	2.820	1.132	2.966
Operações de swap	9.298	10.451	9.298	10.451
Outras receitas financeiras	758	3	760	4
	<u>19.306</u>	<u>22.084</u>	<u>20.647</u>	<u>24.005</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(33.621)</u>	<u>(39.097)</u>	<u>(35.945)</u>	<u>(39.972)</u>

**23 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros****23.1 Considerações sobre riscos****23.1.1 Riscos de crédito**

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 23.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os financiamentos na modalidade "empréstimos para investimentos" estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado na Nota 13. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

#### Controladora

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
TJLP (i)	184.078	149.235
Taxa Selic (ii)	184.441	179.569
Dólar	<u>51.922</u>	<u>45.194</u>
	<u>420.441</u>	<u>373.998</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

#### Consolidado

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
TJLP (i)	239.132	177.073
Taxa Selic (ii)	184.441	179.569
Dólar	<u>51.922</u>	<u>45.194</u>
	<u>475.495</u>	<u>401.836</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 23.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

##### Controladora

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>					
Empréstimos e financiamentos	88.751	288.627	125.953	2.091	505.422
Fornecedores	16.834				
Contas a pagar	733				
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>					
Empréstimos e financiamentos	80.107	162.336	246.482	6.512	495.437
Fornecedores	9.261				9.261
Contas a pagar	911				911

##### Consolidado

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>					
Empréstimos e financiamentos	104.417	316.711	145.410	2.373	568.911
Fornecedores	20.512				
Contas a pagar	2.473				
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>					
Empréstimos e financiamentos	87.801	175.898	257.314	8.464	529.477
Fornecedores	11.606				11.606
Contas a pagar	2.257				2.257

#### 23.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2012, a estratégia da Companhia, que ficou inalterada em relação à de 2011, foi a de manter o índice de alavancagem financeira no Consolidado entre 65% e 70%. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 podem ser assim sumariados

**Controladora**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	420.441	373.998
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>23.429</u>	<u>5.630</u>
Dívida líquida	397.012	368.368
Total do patrimônio líquido	<u>207.623</u>	<u>171.795</u>
Total do capital	<u>604.635</u>	<u>540.163</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>66</u>	<u>68</u>

**Consolidado**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	475.495	401.836
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>37.461</u>	<u>23.896</u>
Dívida líquida	438.034	377.940
Total do patrimônio líquido	<u>207.623</u>	<u>171.795</u>
Total do capital	<u>645.657</u>	<u>549.735</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>68</u>	<u>69</u>

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 23.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender a um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, a Administração utiliza práticas comuns de mercado para análise de crédito de seus clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

#### 23.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

<u>Bancos</u>	<u>Rating (*)</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Banco do Brasil	AAA	11.992	4.629	22.665	19.580
Bradesco	AAA	6.921	225	9.782	3.101
Santander	AAA	32	116	42	125
CEF	AAA	162	147	479	324
HSBC	AAA	623	145	739	348
BANESTES	A -	90	68	90	68
ALFA	AA	2	6	11	16
Safra	AAA	190	42	190	42
Votorantim	AAA	1	2	1	2
Pine	AA	3.103		3.103	
Itaú	AAA	91	80	91	80
Citybank	AAA	6	3	6	3
		<u>23.213</u>	<u>5.463</u>	<u>37.199</u>	<u>23.689</u>

(\*) De acordo com as agências de Rating: *Standard&poors*, *Fitch Ratings*, *Moody's*, *LFR Rating* (Banco do Estado).

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**Contas a receber**

<b>Rating de clientes (*)</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
A	2.710	1.350	3.845	4.643
AA	27.155	33.544	30.404	37.208
AAA	1.459	1.124	10.339	6.847
B	572	383	3.346	2.611
C	123		181	131
D	82		82	
	<b>32.101</b>	<b>36.401</b>	<b>48.197</b>	<b>51.440</b>

(\*) Classificação interna.

**23.2 Valorização dos instrumentos financeiros**

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

**Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

**Partes relacionadas a receber/pagar**

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

**Debêntures**

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 13.

**Empréstimos e financiamentos**

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**23.3 Classificação dos instrumentos financeiros****Controladora**

	<b>31 de dezembro de 2012</b>		
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		23.429	
Contas a receber de clientes, líquido		100.049	
Depósitos judiciais		8.355	
Créditos com partes relacionadas		14.769	
Outros créditos curto e longo prazo		7.621	
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos			420.441
Fornecedores			16.834
Perda com derivativos	702		
Outras contas a pagar			4.703
			<b>31 de dezembro de 2011</b>
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		5.630	
Contas a receber de clientes, líquido		88.405	
Depósitos judiciais		3.973	
Créditos com partes relacionadas		13.321	
Outros créditos curto e longo prazo		3.747	
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos			373.998
Fornecedores			9.261
Perda com derivativos	2.606		
Outras contas a pagar			8.333
Débito com partes relacionadas			1.823

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**Consolidado**

	<b>31 de dezembro de 2012</b>		
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		37.461	
Contas a receber de clientes, líquido		123.973	
Depósitos judiciais		9.130	
Créditos com partes relacionadas		72	
Outros créditos curto e longo prazo		9.595	
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos			475.495
Fornecedores			20.512
Perda com derivativos	702		
Outras contas a pagar			6.426
			<b>31 de dezembro de 2011</b>
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		23.896	
Contas a receber de clientes, líquido		106.958	
Depósitos judiciais		4.401	
Créditos com partes relacionadas		21	
Outros créditos curto e longo prazo		4.657	
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos			401.836
Fornecedores			11.606
Perda com derivativos	2.606		
Outros contas a pagar			9.777
Débito com partes relacionadas			1.823

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 23.4 Instrumentos financeiros derivativos

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31 de dezembro de 2012</b>		<b>31 de dezembro de 2011</b>	
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
<i>Swaps</i> de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos				
Menos parcela não circulante <i>Swaps</i> de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos		702		2.606
Parcela circulante				

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Em 31 de dezembro de 2012, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$ 25.408 (R\$ 51.922) e a perda decorrente da operação com derivativos R\$ 702. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa (%)</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Saldo cliente em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de setembro de 2010	25 de novembro de 2015	CDI + 2,43	R\$ 39.743	R\$ 53.813	R\$ 53.111	(R\$ 702)

#### Swap de Taxa de Juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2012, correspondem a R\$ 702 (2011 - R\$ 2.606).

#### 23.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 28% em CDI, 28% em TJLP e 33% em taxa pré-fixada. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 420.441 (R\$ 475.495 no consolidado), a uma taxa média de 8,9% a.a.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do CDI e TJPL.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	420.441	475.495
Taxa estimada provável - %	<u>9</u>	<u>9</u>
Despesa financeira provável (ao ano)	37.840	42.795
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	11	11
Despesa financeira recalculada	<u>46.249</u>	<u>52.304</u>
Incremento na despesa	8.409	9.509
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	14	14
Despesa financeira recalculada	<u>58.862</u>	<u>66.569</u>
Incremento na despesa	21.022	23.774

#### 23.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A tabela abaixo apresenta os passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012:

	<b>31 de dezembro de 2012</b>			<b>Saldo total</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		702		702
Total do passivo		702		702
	<b>31 de dezembro de 2011</b>			<b>Saldo total</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		2.606		2.606
Total do passivo		2.606		2.606

**24 Lucro por ação**

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Lucro líquido do exercício	50.620	34.129
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	72.690	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,6964	0,4695

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**25 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa**

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

**Venda de imobilizado**

	<b>Controladora</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Valor contábil líquido	19.910	21.504
Lucro da alienação de imobilizado	2.028	7.486
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>21.938</u>	<u>28.990</u>

**Venda de bens disponíveis para venda**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Valor contábil líquido	42.914	58.193
Lucro da alienação	9.043	5.879
Valores recebidos na alienação	<u>51.957</u>	<u>64.072</u>

**Venda de imobilizado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Valor contábil líquido	20.344	21.724
Lucro da alienação de imobilizado	1.813	7.308
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>22.157</u>	<u>29.032</u>

**Venda de bens disponíveis para venda**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Valor contábil líquido	43.404	58.194
Lucro da alienação	10.127	5.880
Valores recebidos na alienação	<u>53.531</u>	<u>64.074</u>

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 o valor destas transações foi de R\$ 61.716 (R\$ 109.029 em 2011) na controladora, e de R\$ 94.176 (R\$ 125.519 em 2011) no consolidado.

#### 26 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com Benefícios de planos de pensão	<u>640</u>	<u>762</u>

#### 27 Eventos subsequentes

Em 15 de janeiro de 2013, à vista das momentâneas condições desfavoráveis do mercado de capitais nacional e internacional, e dada a impossibilidade legal de solicitar nova interrupção ou prorrogação de prazo no âmbito do processo de registro junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia, em conjunto com o Banco Itaú BBA S.A., na qualidade de coordenador líder, encaminharam à CVM ofício requerendo o cancelamento do pedido de registro de Distribuição Pública Primária e Secundária de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, que havia sido protocolado perante a CVM em 04 de maio de 2012. A Companhia continuará monitorando as condições de mercado e avaliando a melhor forma e o melhor momento para acessar o mercado de capitais.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas  
VIX Logística S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da VIX Logística S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração  
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações  
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vix Logística S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações  
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vix Logística S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 31 de Dezembro de 2012 e 2011; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 31 de Dezembro de 2012 e 2011.

Vitória, 25 de fevereiro de 2013.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 31 de Dezembro de 2012 e 2011; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 31 de Dezembro de 2012 e 2011.

Vitória, 25 de fevereiro de 2013.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores